



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM MOVIMENTO: ENSINO, CUIDADO E PROTAGONISMO

Giovanna Stélling Brito de Araújo Silva;
Gabriela Saraiva Daltro (2023.2);
Semírames Cartonilho de Souza Ramos;
Cíntia Bezerra Almeida Costa

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A prática docente na educação em saúde enfrenta diversos desafios relacionados à consolidação do processo de ensino-aprendizagem com foco na superação do tecnicismo persistente. O fenômeno é viabilizado pela implementação de metodologias ativas que promovem o fortalecimento do discente e demais atores, utilizando-se de abordagens distintas. (Ribeiro et al., 2020). No âmbito da formação profissional em saúde, é fundamental que o discente seja preparado para articular teoria à prática, especialmente por meio da contextualização com a vivência comunitária, empregando diversas estratégias, como as ações de Educação em Saúde (Rodrigues, 2020).

As práticas de Educação em Saúde realizadas nas Unidades de Saúde da Família são ferramentas para a promoção da qualidade de vida dos usuários. Além de capacitar a comunidade, as ações educativas potencializam o aprendizado dos discentes e fomentam a construção de vínculos com os usuários (Rodrigues, 2020). A adoção de metodologias ativas, que favorecem a protagonização do discente no processo de ensino-aprendizagem, propicia uma articulação eficaz entre teoria e prática, e estabelece estratégias de inserção no cotidiano dos serviços e das comunidades. (Fontes et al., 2021).

Assim, a adoção de metodologias ativas não apenas transforma a dinâmica do ensino, como contribui para a formação de profissionais de saúde mais preparados e engajados com a promoção da saúde e a qualidade de vida das populações.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência derivado da realização de 2 edições da Mostra de Saúde Sexual e Reprodutiva do CCS. A ação teve como objetivo: Promover a conscientização e educação da comunidade sobre saúde sexual e reprodutiva, apresentando informações acessíveis e cientificamente embasadas para fomentar o autocuidado, a prevenção de doenças, a tomada de decisões informadas, conhecimento e respeito relativos aos direitos sexuais e reprodutivos, contribuindo para o bem-estar individual e coletivo. Foi organizada em conjunto com a orientadora, professoras e monitora da disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I. O planejamento se deu através das etapas: Definição dos Objetivos da Mostra; Formação da Equipe Organizadora; Escolha do Local e Data; Pactuação com a Unidade de saúde; Seleção dos Temáticas e Conteúdos; Desenvolvimento de Metodologias Ativas; Logística e Recursos Materiais;

Divulgação; Execução da Mostra; Avaliação e Reflexão; Divulgação dos Resultados. Decidiu-se realizar a ação em uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa/PB. Os discentes foram divididos em 4 grupos onde cada um trabalhou os seguintes temas, como disposto na Tabela 01:

TABELA 1 - Grupos e temas - Mostra de Saúde Sexual e Reprodutiva do CCS

Grupo 1: Métodos Baseados na Percepção da Fertilidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Método do muco cervical (Billings); 2. Método de Ogino-Knaus (Tabela + CycleBeads) - método do calendário 3. Método da curva da temperatura basal 4. Coito interrompido
Grupo 2: Métodos Hormonais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anticoncepcionais orais; 2. Minipílulas; 3. Anticoncepcionais injetáveis; 4. Implantes subcutâneos; 5. Anel Vaginal; 6. Adesivos;
Grupo 3: Métodos de barreira	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preservativo masculino; 2. Preservativo feminino; 3. Diafragma; 4. Espermicidas;
Grupo 4: Métodos cirúrgicos, hormonal e LAM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Método cirúrgico (esterilização feminina e vasectomia) 2. Dispositivo Intrauterino - DIU (hormonal e cobre); 3. Anticoncepção de emergência; 4. Método de Lactação e Amenorréia - LAM.

Fonte: Arquivo pessoal

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As duas edições da Mostra de Saúde Sexual e Reprodutiva, foram realizadas em parceria com a Unidade de Saúde Viver Bem, envolvendo a comunidade usuária. Alcançou resultados significativos em termos de educação em saúde e integração entre universidade, comunidade e serviços de saúde. O evento contou com a participação de 60 comunitários, além de 36 discentes do Curso de enfermagem, 2 docentes responsáveis pela coordenação da ação, 2 monitoras e funcionários da Unidade de Saúde onde a atividade foi realizada. Os grupos de discentes foram dispostos em estações onde os usuários deveriam seguir, de preferência, em movimento anti-horário a partir da “estação 1”, sendo cada um destes espaços destinados à exposição das informações relacionadas aos métodos supracitados. Os discentes definiram cores específicas e decoraram seus espaços utilizando-se de balões, tecidos e fitas, ofereceram, ainda, pequenos itens relacionados às temáticas para que os usuários guardassem como lembrança da ação. Dentre os métodos utilizados para elucidação das informações, pode-se destacar uso de cartazes, banners, jogo de tabuleiro, idealizado pelo grupo, jogo de cartas “mito ou verdade”, além de figuras, manequins e simulações. A ação de educação em Saúde contribuiu para: conscientização e empoderamento da comunidade, integração entre universidade e comunidade; desenvolvimento de competências nos discentes; promoção de ambientes educativos e acolhedores; impactos positivos na rotina dos serviços de saúde; avaliação e reflexão sobre a prática educativa e promoção da saúde. A seguir, registros dos momentos supracitados (imagens 1 e 2).

IMAGEM 1 - Grupos e suas estações - Mostra de Saúde Sexual e Reprodutiva do CCS



Fonte: Arquivo pessoal

IMAGEM 2 - Discentes participantes - Mostra de Saúde Sexual e Reprodutiva do CCS



Fonte: Arquivo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mostra evidenciou a importância da integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade, na promoção da educação em saúde. Proporcionou oportunidade valiosa para a conscientização e empoderamento da população, como fortaleceu a prática docente ao inserir discentes em um contexto real de atendimento à saúde. A adoção de metodologias ativas potencializa o aprendizado dos estudantes, promovendo a articulação entre teoria e prática e postura proativa quanto ao autocuidado e à saúde coletiva. A participação ativa da universidade, comunidade e de profissionais de saúde, proporciona um ambiente educativo que enriquece a experiência de todos os envolvidos. As estratégias utilizadas, foram fundamentais para facilitar a participação e a absorção do conhecimento. Esta abordagem pode ser replicada em outras ações, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conscientes e de uma comunidade melhor informada, reflexiva e empoderada.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, W.A. et. al. Implementation of active methodologies in the teaching-learning process in the nursing graduation course. *Research, Society and Development*, v.9, n.7, 2020.

FONTES, F.L.L. et. al. Use of active methodologies in the Nursing graduate course: an opportunity to overcome the traditional teaching model. *Research, Society and Development*, v.10, n.1, 2021.

Society And Development, v.9, n.9, p.1-15, 2020. COLARES, K. T. P.; OLIVEIRA, W. Uso de metodologias ativas sob a ótica de estudantes de graduação em Enfermagem. *Revista Sustinere*, v.8, n.2, p.374–394, 2020.